



Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares

14.ª Edição

Guia de Curso – Ano Letivo 2019 / 2021



Departamento de Educação e Ensino a Distância

R. da Escola Politécnica, 147

1250-069 Lisboa

Coordenação do Curso: Doutora Ana Novo, anovo@uab.pt

Vice-coordenação: Doutora Glória Bastos, gloria.bastos@uab.pt

Secretariado do Curso: Dra. Laura Martins

Mais informações: https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=61

email: mgibe@uab.pt

Candidaturas online: <https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>

**UNIVERSIDADE ABERTA – Universidade Pública de Ensino a Distância,
Portugal**



ÍNDICE

- 1. Introdução**
- 2. Criação do curso de mestrado, registo e acreditação**
- 3. Objetivos do curso**
- 4. Destinatários**
- 5. Pré-requisitos**
- 6. Candidaturas**
- 7. Creditação de competências**
- 8. Propinas**
- 9. A organização do curso**
- 10. Funcionamento do curso**
- 11. Recursos de aprendizagem**
- 12. Avaliação e classificação**
- 13. Plano de estudos**
- 14. Sinopses das unidades curriculares**

1. Introdução

Na escola atual, a Biblioteca Escolar (BE) surge como parte integrante do processo educativo. Os seus objetivos essenciais, como se encontram expressos em manifestos internacionais, abrangem domínios como o desenvolvimento das literacias e das competências de informação, apoio ao ensino e à aprendizagem, desenvolvimento da consciência cultural e social.

Para cumprir estes propósitos, é fundamental a existência de profissionais habilitados para o exercício de funções coordenadoras em Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos, nomeadamente a nível de organização, planeamento e gestão. A figura do professor bibliotecário tem, assim, emergido como um elemento fundamental para se cumprir a missão atual da Biblioteca Escolar.

Este curso estrutura-se a partir do pressuposto de que o sucesso da escola, em particular da sua ação educativa, depende, entre outros fatores, da disponibilização de serviços de aprendizagem, livros e outros recursos a todos os membros da comunidade escolar, mas, sobretudo, da existência de profissionais devidamente capacitados para a gestão e dinamização desses serviços, em articulação estreita com o projeto educativo da escola e a comunidade envolvente.

O curso privilegia o eixo de formação teórica, com atenção especial para a sua aplicação. Todo o curso tem uma raiz teórico-prática.

2. Criação do curso de mestrado, registo e acreditação

A atual estrutura curricular do curso rege-se pelo Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, publicado em Diário da República, 2.^a série, n.º 117, de 20 de junho de 2017. O ciclo de estudos está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), correspondendo ao Processo n.º ACEF/1415/13297, com a data de publicação de 27 de junho de 2016. O Plano de Estudos está registado na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o n.º R/B-AD-478/2007, e publicado em Diário da República, 2.^a série, n.º 41, com o Despacho nº 7479/201, de 19 de maio de 2011.

3. Objetivos do curso

Este curso visa, em primeiro lugar, qualificar para o exercício de funções específicas dentro da estrutura organizativa da escola, designadamente no âmbito da organização, gestão e dinamização de bibliotecas escolares/centros de recursos educativos.

São objetivos gerais do curso:

- Promover a reflexão aprofundada sobre os desafios e os problemas que se colocam no âmbito das bibliotecas escolares, quer em relação ao contexto educativo mais específico quer no que se refere ao papel da informação e do conhecimento na sociedade atual, numa perspetiva de promoção da aprendizagem ao longo da vida;
- Desenvolver conhecimentos e competências fundamentais no âmbito da organização, gestão e dinamização de Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos Educativos;
- Desenvolver e aprofundar as capacidades de investigação nas áreas temáticas abordadas no curso.

O percurso de formação pretende que no final se tenham adquirido e desenvolvido competências em:

- Integrar conhecimentos na área das BE de modo a atuar nesse contexto de forma refletida e com mais qualidade;
- Mobilizar capacidades de intervenção pedagógica na área das literacias, criando sinergias para uma maior articulação com as práticas de ensino e de aprendizagem;
- Gerir os recursos da BE, garantindo a sua adequada disponibilização pelos diferentes utilizadores e incentivando a sua utilização;
- Dinamizar a BE no contexto da escola/agrupamento, entendendo-a como centro e recurso coletivo da escola.

4. Destinatários

O Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares é um curso de 2.º ciclo universitário, destinado a titulares de licenciatura ou equivalente em qualquer ramo do conhecimento.

Tem como público-alvo privilegiado professores profissionalizados que desempenhem ou queiram vir a desempenhar funções de professor bibliotecário ou a colaborar na área da Biblioteca Escolar.

As temáticas abordadas poderão igualmente corresponder às necessidades de formação de outros profissionais, designadamente nas seguintes áreas: bibliotecas públicas e outras; animação sociocultural e mediação leitora.

O curso confere 35 pontos para efeitos do concurso para professor bibliotecário.

No âmbito do curso, foi estabelecido um protocolo de colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares com vista ao acesso aos dados resultantes do processo de avaliação das Bibliotecas Escolares, para fins de investigação.



5. Condições de Ingresso

A frequência do curso requer que os candidatos tenham acesso a computador com ligação à Internet, possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet, e facilidade de leitura em inglês.

6. Candidaturas

O período de candidaturas e matrículas decorrerá em cada ano conforme é explicitado no despacho de abertura de cada edição do curso. A candidatura é efetuada *online*, no site da Universidade Aberta, devendo os candidatos seguir as instruções aí indicadas. Para além do formulário de candidatura, preenchido *online*, os candidatos deverão submeter, em formato digital, os seguintes documentos:

- Carta de motivação dirigida ao Reitor da Universidade Aberta;
- Curriculum Vitae (consultar anexo no final deste guia);
- Comprovativos da formação académica adquirida pelo candidato.

No caso de pretender solicitar equivalências ou creditação de competências a unidades curriculares já anteriormente realizadas, deverá ainda efetuar o pedido correspondente e juntar os programas dessas disciplinas.

A seleção dos candidatos será realizada por um júri e a decisão será divulgada aos candidatos na página da Universidade.

Os candidatos serão seriados mediante análise curricular. É fator de valorização a experiência de trabalho em Biblioteca Escolar. Com vista à seleção e seriação dos candidatos, compete ao júri: 1. definir e aplicar os critérios de seleção e seriação dos candidatos; 2. conferir os dados apresentados pelos candidatos, verificando se cumprem as condições de admissão; 3. analisar os documentos apresentados e ordenar os candidatos tendo em atenção: a classificação final da licenciatura, os elementos do *curriculum vitae* que se prendem com experiência profissional, projetos e publicações na área das Bibliotecas Escolares; 4. publicitar a lista ordenada dos candidatos, após a conclusão do processo de seriação e seleção.

7. Creditação de competências

O processo de creditação de competências segue as normas e o regulamento da UAb para esse efeito, e toda a informação pode ser consultada na seguinte ligação: <http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>



8. Propinas

Os custos deste curso de mestrado (preçário relativo a taxas, propinas e emolumentos), bem como o calendário de pagamentos (faseamento) podem ser consultados em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta da secção Regulamentos acessível a partir de <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>

9. A organização do curso

O grau de Mestre em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, a sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A Universidade Aberta atribuirá um certificado de pós-graduação *em Gestão da Informação e Bibliotecas* Escolares, aos estudantes que tenham obtido a aprovação na parte curricular do Mestrado.

10. Funcionamento do curso

O Curso de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares funciona em regime de Educação *Online*, com suporte numa Plataforma de *e-learning* (Moodle). São privilegiadas modalidades de aprendizagem *online* assíncronas, com acompanhamento *online*.

O total do curso tem uma creditação de 120 unidades de crédito ECTS. Cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo do estudante, contemplando a leitura de documentos, a resolução de atividades, a participação em discussões e o trabalho requerido em ordem à avaliação e classificação. Cada semestre desenvolve-se durante um período de cerca de 20 semanas, estando entre 4 a 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final.

O curso é antecedido por um módulo inicial com a duração de 10 dias, com o objetivo de ambientar os estudantes à plataforma utilizada e ao contexto de ensino *online*, que decorrerá totalmente a partir da plataforma. Haverá também um encontro presencial de lançamento do curso, com carácter obrigatório, bem como sessões presenciais no final do 1.º e do 2.º semestre, em calendário estipulado em cada ano letivo.

O curso pode ser frequentado em regime integral ou em regime parcial, aplicando-se estes regimes, de forma independente, à parte curricular (pode ser realizada em 1 ou em 2 anos) e à elaboração da dissertação (pode ser realizada em 1 ou em 2 anos).

11. Recursos de aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares o estudante trabalhará apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, ebooks, recursos e serviços web, objetos de aprendizagem, vídeos, ferramentas digitais, entre outros. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da sala virtual, existem outros que podem ser adquiridos pelo estudante.

Cada docente indicará no Contrato de Aprendizagem disponibilizado ao estudante no início da Unidade Curricular o conjunto atualizado de referências bibliográficas que servirão de base ao trabalho a desenvolver no semestre. Os estudantes têm também acesso livre, disponibilizado pela UAb, a recursos disponíveis no Repositório Aberto, bem como à Biblioteca do Conhecimento Online (B-on), tendo assim acesso online a um vasto conjunto de revistas científicas internacionais.

12. Avaliação e classificação

A avaliação de cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades: avaliação contínua e avaliação final. Poderão existir sessões destinadas a certificação presencial, no final de cada semestre, de acordo com as modalidades de avaliação definidas nas unidades curriculares

A conclusão do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

A classificação final da parte curricular (CC) é calculada através da fórmula (1) que representa a média aritmética ponderada das classificações das respetivas unidades curriculares, sendo os coeficientes de ponderação os créditos ECTS atribuídos a cada unidade curricular.

$$(1) CC = S [(Class UC \times ECTS UC)] / 60 ECTS$$

Sendo :

CC = classificação final da parte curricular

Class UC = classificação da unidade curricular

ECTS UC = créditos ECTS da unidade curricular.

À dissertação será atribuída uma classificação, pelo respetivo júri de provas públicas, numa escala de 0 a 20, correspondendo a aprovação da mesma a uma classificação igual ou superior a 10. A classificação final do grau de mestre é obtida de acordo com a fórmula (2), que representa a média aritmética ponderada da classificação final da parte curricular e da classificação da dissertação.

$$(2) \text{ CFM} = (\text{CC} \times 1 + \text{Diss} \times 2) / 3$$

Sendo:

CFM= classificação final do grau de mestre

CC = classificação da parte curricular

Diss= classificação da dissertação, expressa no intervalo de 10 a 20

13. Plano de estudos

1.º ano

Unidades curriculares	Área científica	Código	Tempo de trabalho total	ECTS	Observ.
A Educação na Sociedade Atual	CEduc	12001	182h	7	Obrigatória
Problemas e Desafios da Biblioteca Escolar	CEduc	12029	182h	7	Obrigatória
Organização e Gestão da Informação	CDoc	12025	208h	8	Obrigatória
Animação de Bibliotecas	CEduc	12004	156h	6	Optativa
TIC em Ambientes Educativos	Tic	12049	156h	6	Optativa
Media Digitais e Socialização	CEduc	12020	156h	6	Optativa
Organização e Gestão de Bibliotecas Escolares	CEduc	12026	182h	7	Obrigatória
Desenvolvimento e Gestão de Coleções	CDoc	12009	208h	8	Obrigatória
Literatura para crianças e jovens	LIT	12018	182h	7	Obrigatória
Investigação em Educação	CEduc	12017	260h	10	Obrigatória

2.º ano

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho total	ECTS
Dissertação	CEduc	Anual	1560h	60

14. Sinopses das unidades curriculares

A Educação na Sociedade Atual (12001)



A Educação na Sociedade Atual pretende ser uma UC onde o estudante se familiarize com os principais debates teóricos sobre a escola nas sociedades contemporâneas, fazendo destes uma leitura crítica. Pretende ainda proporcionar ao estudante o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a natureza das relações sociais e educativas tendo em conta os vários níveis de análise e os contextos socioeconómicos, ideológicos e culturais que enformam essas relações sociais.

Problemas e Desafios da Biblioteca Escolar (12029)

Nesta unidade curricular procura-se promover uma reflexão crítica sobre o lugar e as potencialidades da Biblioteca Escolar (BE) para apoiar e promover os objetivos educacionais da escola atual. Neste contexto, importa referir também o papel do professor bibliotecário nas suas múltiplas vertentes, contribuindo com um conjunto de eixos basilares que permitem orientar, de forma consistente, a sua atividade. Partindo das orientações, nacionais e internacionais, relativas à missão e ao papel da BE no atual contexto educativo, procura-se problematizar questões essenciais nesse âmbito, como a literacia e o acesso à informação, o lugar da tecnologia e as articulações da BE com o ensino e a aprendizagem.

Organização e Gestão da Informação (12025)

Esta unidade curricular aborda as questões técnicas da cadeia documental, designadamente os aspetos que se prendem com a organização e tratamento da documentação e a recuperação da informação, com aplicação ao contexto de Bibliotecas Escolares. Foca ainda a importância dessas áreas no suporte e encorajamento ao uso efetivo da documentação e o impacto da tecnologia neste domínio.

Animação de Bibliotecas (12004)

Nesta unidade curricular procura-se promover, em primeiro lugar, uma reflexão sobre o problema da dinamização da biblioteca escolar, no seu sentido mais geral. A integração da BE no contexto escolar implica que exista um programa de atividades articuladas e com objetivos claros, que por um lado cumpram funções inerentes à BE e, por outro, se possam relacionar com as diferentes áreas curriculares. Entre outros aspetos, cabe neste ponto uma atenção à formação dos utilizadores da BE. Mas entende-se também que a biblioteca escolar continua a ser um espaço privilegiado para despertar e desenvolver o gosto pela leitura. Por isso este módulo dará uma atenção especial à questão da promoção e animação para a leitura. Explorar-se-á ainda o contributo transdisciplinar de vários domínios para a edificação de um Relatório Técnico-Vocal para Comunicadores e Contadores. Este Relatório é sustentado num património multicultural da humanidade centrado na voz e na comunicação oral.

TIC em Ambientes Educativos (12049)

Novos espaços de construção do conhecimento emergiram com as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Deixou a escola, e o professor, de ter o papel de único transmissor de conhecimentos. Agora, as exigências pessoais de conhecimento, extravasam os muros da escola e da sala de aula. Estamos em crer que a integração das tecnologias na educação se torna essencial e urgente para o desenvolvimento integral dos estudantes que se exige hoje, preparados para o mercado de trabalho, em constante mudança e transformação, pelo que devem mostrar competências que não se limitam a áreas nas quais se especializaram, mas desenvolver um espírito aberto, flexível e capaz de se adaptar para evoluir. A escola e os professores têm, pois, de assumir um novo papel, nomeadamente ao nível da criação de ambientes de aprendizagem, propícios ao desenvolvimento de aprendizagens significativas, quando integradas em desafios que só o professor será capaz de fazer.

Nesta unidade curricular procurar-se-á refletir sobre as alterações na gestão e organização do trabalho escolar decorrentes da utilização das TIC, analisando diferentes instrumentos tecnológicos que se utilizam em contexto pedagógico. Para além deste objetivo pretende-se, também, por um lado, fomentar a integração das TIC como recurso pedagógico-didático, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem, e por outro, proporcionar condições para a exploração de diferentes tipos de ferramentas digitais que permitam a criação de espaços para registo, arquivo e apresentação das produções de estudantes e docentes.

Media Digitais e Socialização (12020)

Procura-se, nesta unidade curricular, refletir sobre a influência da utilização quotidiana dos *media digitais* ao nível dos processos de socialização das gerações mais jovens. Crianças e adolescentes constituem um grupo particularmente sensível à adoção destas tecnologias que jogam, cada vez mais, um papel crucial no seu dia-a-dia. Como utilizam estas tecnologias? O que procuram? Quais os reflexos na formação da sua identidade? Que tipo de relações estabelecem entre si? Como comunicam? O que aprendem? Com efeito, a utilização de telemóveis, de consolas de jogos, de aparatos de áudio ou de vídeo, ou das múltiplas funcionalidades da Internet, fazem emergir novas formas de interação social que dão origem a novas 'linguagens' e a novas formas de relacionamento e de socialização. Pretende-se nesta unidade curricular, analisar o modo como as novas gerações se apropriam destes media e qual o papel que estes desempenham quer ao nível do desenvolvimento pessoal quer ao nível das relações sociais, nomeadamente em etapas do desenvolvimento em que as mesmas assumem particular relevância.

Organização e Gestão de Bibliotecas Escolares (12026)

Nesta unidade curricular são abordadas as questões essenciais que se colocam na administração de bibliotecas, mesmo nas de pequenas dimensões. Essa função requer conhecimentos em áreas como a planificação e gestão de recursos e avaliação da qualidade, domínios que serão perspetivados sempre em função do contexto da biblioteca escolar.

Desenvolvimento e Gestão de Coleções (12009)



Esta unidade curricular debruça-se, numa primeira parte, sobre a forma de constituir, desenvolver e gerir a coleção de uma Biblioteca Escolar. Para tal, são fornecidos e discutidos os princípios orientadores da seleção, aquisição e desbaste de recursos documentais, tendo em vista a construção e a aplicação de uma “Política de Desenvolvimento de Coleções”.

De importância fundamental será a análise sistemática das coleções para que se realize uma avaliação das mesmas, decorrendo deste processo a elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Coleção com orientações a implementar a curto prazo.

Literatura para Crianças e Jovens (12018)

Esta unidade curricular pretende fornecer um conhecimento abrangente da literatura para crianças e jovens, com particular ênfase nos trabalhos contemporâneos, numa perspetiva de promoção da leitura. Abordam-se aspetos referentes à problemática dos interesses de leitura. Caracteriza-se a produção atual para crianças, nos vários domínios da escrita, salientando-se os aspetos mais significativos para o contexto da biblioteca escolar ou biblioteca infantil e juvenil.

Investigação em Educação (12017)

Nesta unidade curricular pretende-se que os estudantes reflitam, experimentando, sobre tipos, etapas e ferramentas de investigação. O percurso de aprendizagem assenta em atividades de avaliação contínua, previamente definidas, e culmina com a elaboração de um plano de trabalho de investigação original. Espera-se que sob os cinco temas propostos os estudantes sejam capazes de desenvolver e co-construir bases de trabalho que lhes permitam percorrer com êxito os trajetos de investigação que desenharem.